

ICRH

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

Sondagem dos profissionais qualificados



3º Trimestre de 2017

rh Robert Half®

CONTEÚDO

- 3** O que você encontrará neste material
- 4** Seção 1 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Permanentes
- 6** Seção 2 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho
- 7** Seção 3 - Taxa de Desemprego dos Profissionais Qualificados
- 10** Seção 4 - Palavra dos Especialistas
- 11** Seção 5 - Admissões e Desligamentos - Profissionais Qualificados Permanentes
- 15** Seção 6 - Índice de Confiança Robert Half - Profissionais Qualificados Contratados para Projetos
- 16** Seção 7 - Resultados da Sondagem - Perfis do Mercado de Trabalho
- 17** Seção 8 - Admissões e Desligamentos - Contratados para Projetos
- 20** Seção 9 - Indicadores Macroeconômicos
- 22** Seção 10 - Critérios Metodológicos
- 23** Sobre a Robert Half

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

Na primeira seção deste relatório, apresentamos o Índice de Confiança Robert Half (ICRH). Este indicador foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos Profissionais Qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas, com relação à situação atual do mercado de trabalho e à economia, contemplando três esferas: o profissional empregado, o desempregado e o profissional responsável pelo recrutamento dentro das empresas.

A segunda seção traz os Resultados da Sondagem, que pretendem captar informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

MAS, AFINAL, O QUE SÃO “PROFISSIONAIS QUALIFICADOS”? NESTE RELATÓRIO, USAMOS ESSA DENOMINAÇÃO PARA DISTINGUIR OS TRABALHADORES COM 25 ANOS DE IDADE OU MAIS, QUE POSSUEM CURSO SUPERIOR COMPLETO E ATUAM NO MERCADO DE TRABALHO PRIVADO. NÃO SÃO CONSIDERADOS EMPREGADOS PÚBLICOS OU DOMÉSTICOS.

Na terceira seção, apresentamos os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nossos cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, com a finalidade de comparação.

A quarta seção traz insights, dicas e comentários de nossos especialistas, com base nos dados revelados neste relatório.

Na quinta seção, estão os dados das movimentações de admissões e desligamentos, com base no emprego formal, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho no sistema de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com filtros específicos para monitorar o movimento de Profissionais Qualificados.

Na sexta seção, encontra-se o ICRH de Profissionais Contratados para Projetos, utilizando-se da mesma metodologia do ICRH dos Profissionais Permanentes. Sem atender aos critérios estatísticos, os dados visam esboçar o sentimento desses profissionais encontrados na base de contatos da Robert Half Brasil.

A sétima seção apresenta os resultados da sondagem feita com os profissionais contratados para projetos, respondentes do ICRH, trazendo luz sobre inúmeras questões do âmbito destes profissionais.

Na oitava seção deste relatório, da mesma maneira que a quinta seção, expomos os dados do CAGED para profissionais contratados para Projetos, com o objetivo de observar o movimento do mercado de trabalho.

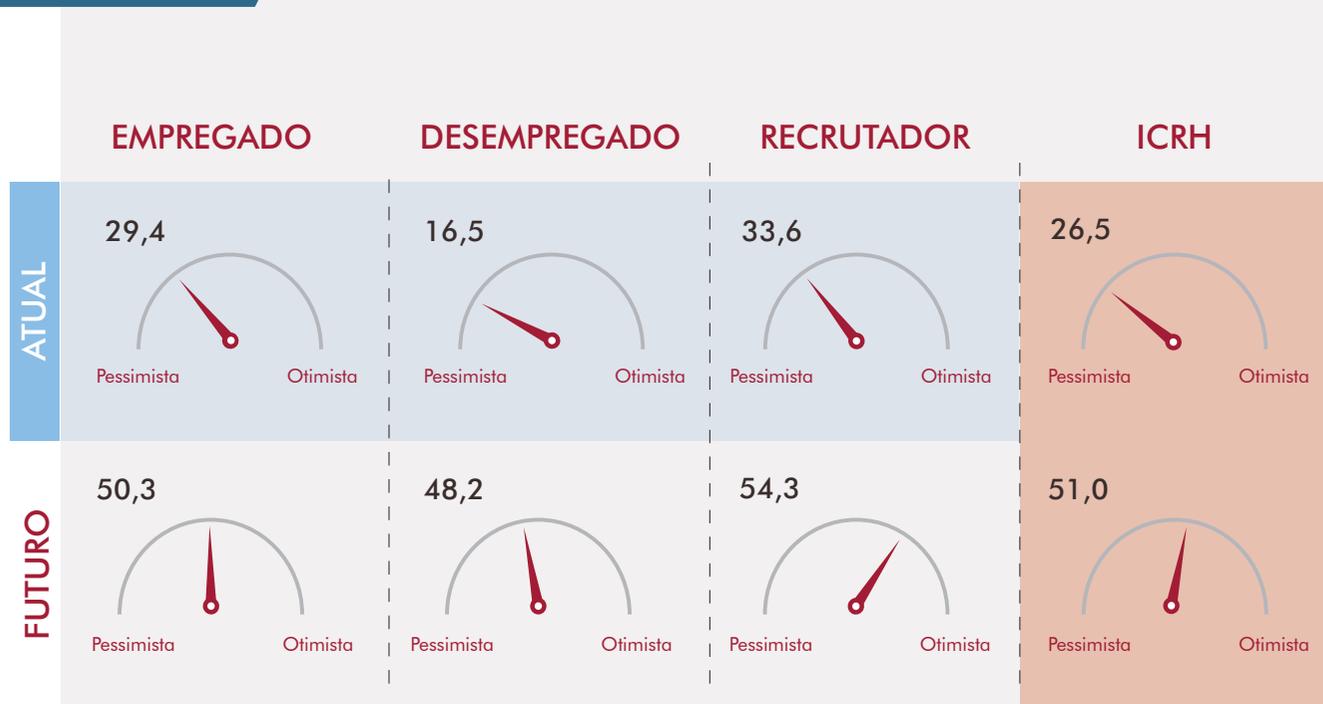
Já na nona seção, apresentamos os dados macroeconômicos mais relevantes e uma breve análise sobre estes.

E, por fim, na última seção, apresentamos os critérios metodológicos que embasam este relatório.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - PERMANENTES

ICRH

Mercado de trabalho de Profissionais Qualificados está mais confiante com os próximos 6 meses



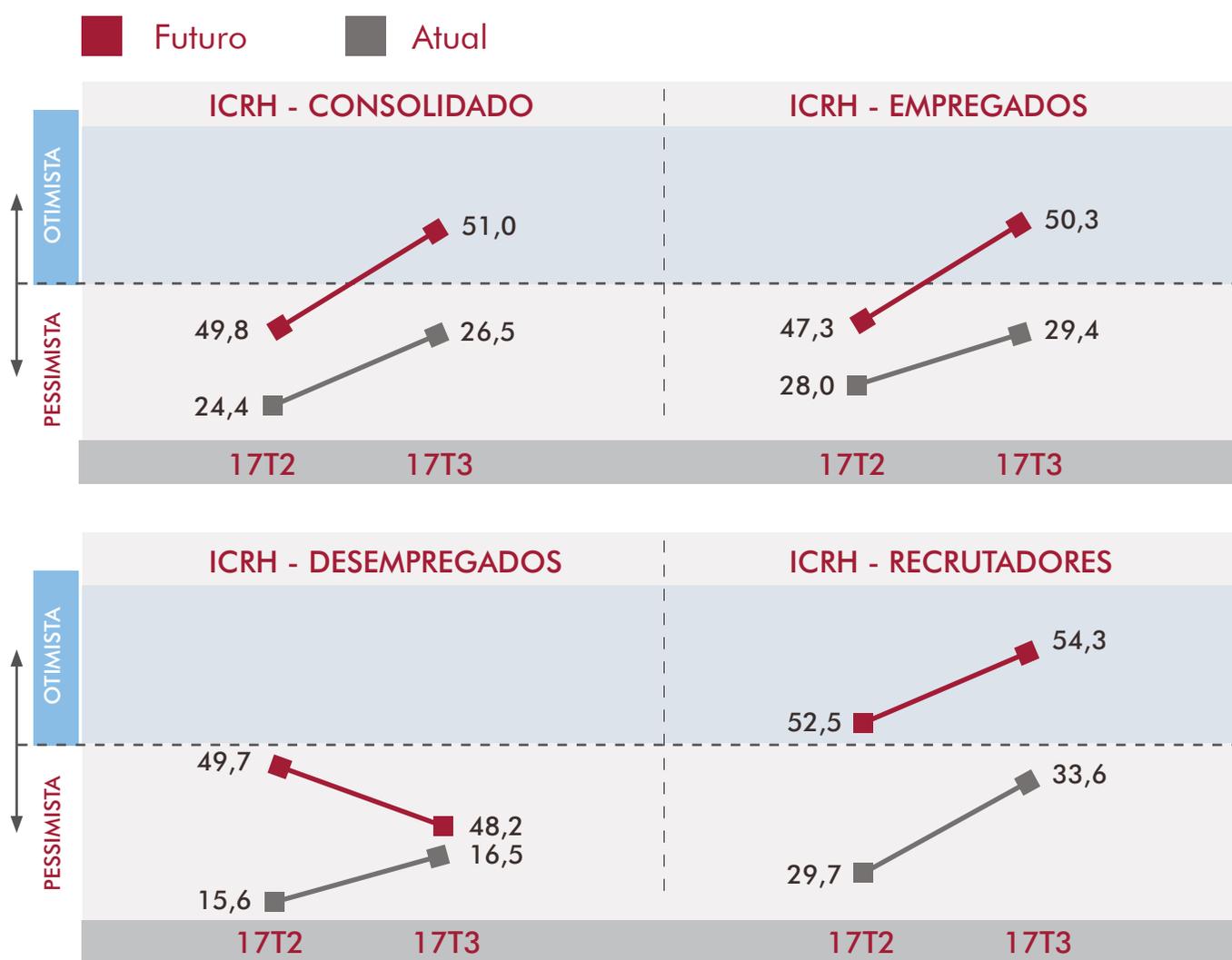
Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior –, realizada no mês de outubro de 2017, revelou que os três grupos de entrevistados seguem pessimistas com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, ainda que em menor grau comparado com o 2º trimestre de 2017. Porém, com relação à expectativa para os próximos 6 meses, começam a demonstrar otimismo.

O Índice de Confiança (ICRH) consolidado das três categorias, que revelou pessimismo no curto prazo, se manteve no 3º trimestre de 2017, registrando 26,5 pontos, e adentrou o território do otimismo com relação aos próximos 6 meses, ficando em 51,0 pontos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Situação corrente ficou menos pessimista para todas categorias. Empregados e recrutadores ficaram mais confiantes com o futuro



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

O ICRH de Empregados - Situação Atual avançou 1,4 ponto na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2017. Com relação à Situação Futura, o índice avançou 3 pontos no mesmo período. Por sua vez, o ICRH de Desempregados - Situação Atual aumentou 0,9 ponto, enquanto a expectativa da Situação Futura recuou -1,4 ponto. Por fim, o ICRH de Recrutadores apresentou avanço de 3,9 ponto na Situação Atual e 1,9 ponto com relação à Situação Futura, na mesma janela de comparação.

RESULTADOS DA SONDAÇÃO: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados em números



A importância da primeira entrevista: a maioria dos recrutadores (38%) afirmou ter mais certeza de que determinado candidato é o ideal para a posição após a primeira entrevista, enquanto 24% afirmaram ter essa certeza apenas após a segunda entrevista. O restante apontou outros momentos da seleção, ou não souberam afirmar.



65% dos recrutadores enxergam riscos médio (33%), alto (24%) e muito alto (9%) de perder pessoas chaves nos próximos 6 meses. Os demais afirmaram ter risco baixo (30%) e muito baixo (4%). Dentre os motivos do elevado risco, 42% apontam a ausência de perspectivas dentro da empresa, ao passo que remuneração abaixo da média representou 19%, o clima organizacional, também 19%, e 21% citaram outros motivos.



Arrependimento: cerca de 80% dos recrutadores respondentes afirmaram já terem se arrependido de alguma contratação. Entre as consequências mais recorrentes da contratação equivocada aparecem a perda de produtividade, a perda de recursos financeiros e a perda de qualidade das entregas segundo os respondentes.



Pouco mais da metade (51%) dos recrutadores afirmaram que seus processos seletivos de Analistas e Especialistas possuem duração de 1 mês a 3 meses. Para essa categoria, outros 42% afirmaram levar menos do que 1 mês. Já para Gestores e Coordenadores, 56% afirmaram demorar de 1 mês a 3 meses e 28% apontaram prazos superiores. Para o recrutamento de Diretores e Vice-presidentes, 39% responderam que seus processos duram de 3 a 6 meses, 26% apontaram durações superiores a 6 meses, e 35% durações inferiores a 3 meses.



Contração mais difícil: neste 3º trimestre de 2017, 52% dos recrutadores afirmaram ter a percepção de que contratar profissionais qualificados no momento atual está difícil ou muito difícil, enquanto no 2º trimestre de 2017, 46% dos recrutadores possuíam essa percepção.



Mais da metade (51%) dos recrutadores respondentes afirmaram exigir profissionais com fluência ou nível avançado em outra língua além da portuguesa, sendo o inglês (1º lugar, 98%) e o espanhol (2º lugar, 53%) citados com mais frequência.

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

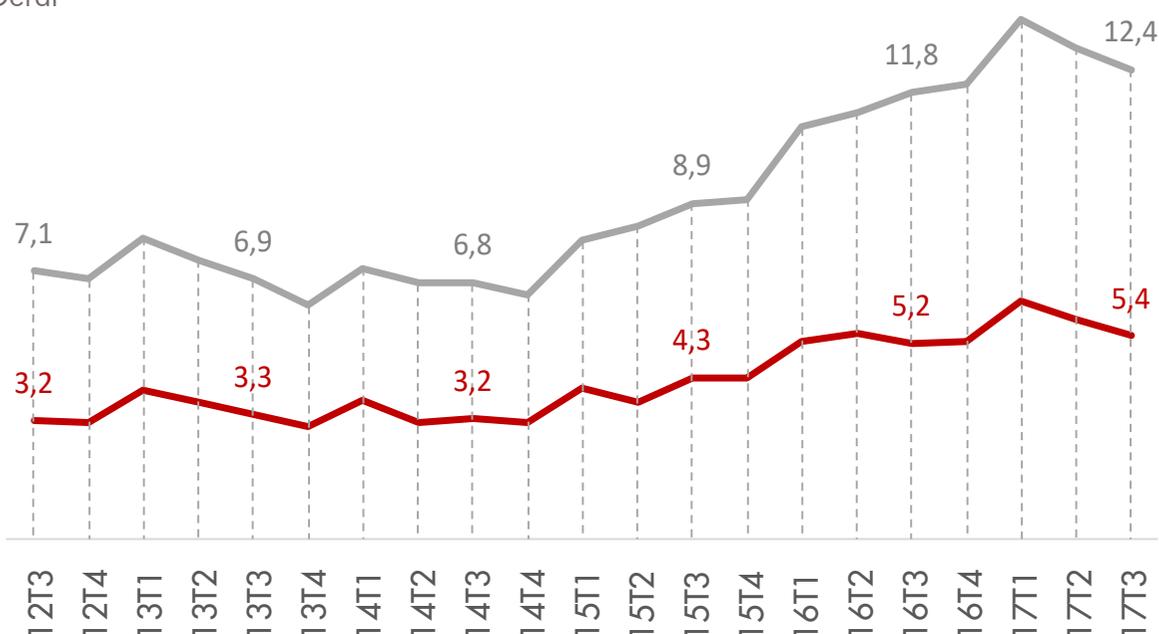
DESEMPREGO DO PROFISSIONAL QUALIFICADO RECUA PARA 5,4% NO 3º TRIMESTRE DE 2017

TAXA DE DESEMPREGO (%)

Geral vs. Profissional Qualificado

■ Profissional Qualificado

■ Geral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, ficou em 5,4% no 3º trimestre de 2017, ficando 7,0 p.p., abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Comparada com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego elevou-se em 0,2 p.p., e contra o trimestre imediatamente anterior, a taxa recuou 0,5 p.p.

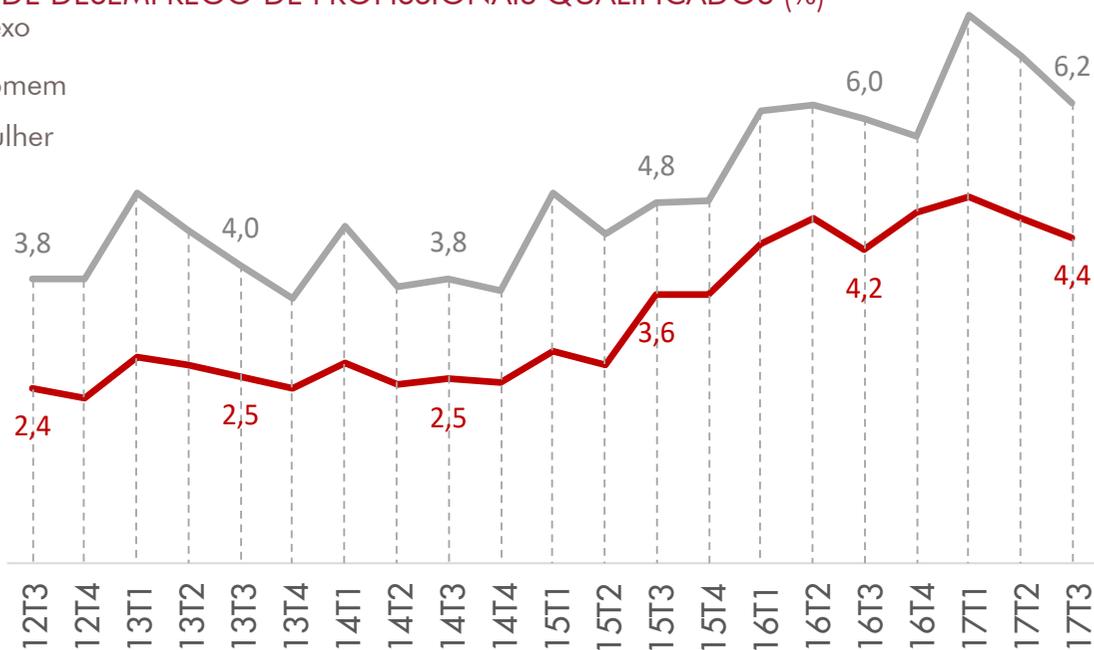
Após o bom resultado da economia no 1º semestre de 2017 e a continuidade da recuperação econômica no 3º trimestre do ano, o mercado de trabalho segue apresentando sinais de melhora.

MULHERES DIMINUEM A DIFERENÇA DA TAXA DE DESEMPREGO EM RELAÇÃO AOS HOMENS FRENTE AO TRIMESTRE ANTERIOR

TAXA DE DESEMPREGO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (%)

Por Sexo

- Homem
- Mulher



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

Na divisão por sexo, a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas foi de 6,2% no 3º trimestre de 2017, +1,8 p.p. em relação à dos homens, de 4,4%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas avançou 0,2 p.p., o mesmo avanço visto para os homens (+0,2 p.p.). Já na comparação com o 2º trimestre de 2017, a taxa de desemprego das mulheres recuou 0,6 p.p., ao passo que a taxa de desemprego para os homens profissionais qualificados recuou 0,2 p.p.

Regionalmente, destacou-se a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas da região Nordeste, recuando 1,0 p.p. na comparação com o 2º trimestre de 2017, atingindo 6,5%. Em todas aberturas houve redução da taxa de desemprego na comparação com o 2º trimestre de 2017, com exceção da taxa de desemprego dos homens profissionais qualificados na região Norte.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Taxa de desemprego do profissional qualificado (%)

| Região | Sexo | 15T3 | 15T4 | 16T1 | 16T2 | 16T3 | 16T4 | 17T1 | 17T2 | 17T3 |
|--------------|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Sudeste | Total | 4,4 | 4,6 | 5,7 | 6,1 | 5,7 | 5,6 | 6,4 | 6,4 | 5,9 |
| | Homens | 4,0 | 4,1 | 4,8 | 5,4 | 4,8 | 5,4 | 5,2 | 5,2 | 4,9 |
| | Mulheres | 4,7 | 5,1 | 6,4 | 6,7 | 6,5 | 5,8 | 7,4 | 7,4 | 6,8 |
| Sul | Total | 2,7 | 2,8 | 3,4 | 3,6 | 3,4 | 3,2 | 4 | 3,7 | 3,4 |
| | Homens | 2,0 | 2,3 | 2,7 | 2,6 | 2,3 | 2,1 | 3,1 | 2,9 | 2,8 |
| | Mulheres | 3,2 | 3,2 | 3,9 | 4,4 | 4,3 | 4,1 | 4,7 | 4,3 | 3,9 |
| Centro-Oeste | Total | 4,1 | 4 | 4,9 | 5 | 4,4 | 5,1 | 5,8 | 4,9 | 4,5 |
| | Homens | 2,7 | 2,7 | 3,3 | 3,6 | 2,7 | 3,9 | 3,9 | 3,8 | 3,5 |
| | Mulheres | 5,1 | 5,0 | 6,2 | 6,2 | 5,7 | 6,1 | 7,3 | 5,7 | 5,2 |
| Nordeste | Total | 5,4 | 4,9 | 5,9 | 5,7 | 5,6 | 6,2 | 7,6 | 6,5 | 5,8 |
| | Homens | 4,5 | 4,2 | 4,9 | 5,1 | 5,1 | 5,3 | 6,1 | 4,8 | 4,6 |
| | Mulheres | 5,9 | 5,4 | 6,5 | 6,1 | 5,8 | 6,7 | 8,6 | 7,5 | 6,5 |
| Norte | Total | 4,8 | 4,3 | 5,5 | 5,1 | 5,4 | 5,6 | 8,2 | 6,9 | 6,5 |
| | Homens | 2,7 | 2,1 | 3,3 | 3,3 | 3,7 | 4,4 | 5,6 | 4,4 | 4,6 |
| | Mulheres | 6,3 | 5,8 | 7,0 | 7,0 | 6,5 | 6,4 | 10,0 | 8,6 | 7,8 |

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

RETOMADA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A chegada do fim do ano e as expectativas em torno de um 2018 mais positivo reforçam o otimismo com relação à economia e ao mercado de trabalho. O ICRH – Índice de Confiança Robert Half dobra quando se trata de perspectivas futuras, na comparação com as perspectivas atuais, mantendo a tendência do levantamento anterior. O avanço do otimismo dos recrutadores pode indicar projetos saindo da gaveta e a necessidade de novas contratações. Para os empregados, no mesmo sentido, a evolução do índice de confiança indica a percepção de uma retomada, que pode significar novos desafios e oportunidades.



O levantamento mostra, também, queda nas taxas de desemprego e um aumento na diferença entre o desemprego da população em geral e o dos chamados profissionais qualificados, o que reforça o alerta para as empresas e corrobora a recomendação de tomar a dianteira e acelerar os processos de contratação. Isso porque, ao que tudo indica, no curto prazo os bons profissionais devem estar menos disponíveis. Fica, também, um aviso: a inflação salarial, que pode acontecer em cenários assim, ainda não foi sentida, mas essa onda de otimismo pode, em breve, afetar o salário de entrada desses profissionais.

Fica mantida a recomendação para as empresas olharem para dentro de casa e analisarem quem são seus profissionais-chave em sua estrutura e na linha de sucessão. É o momento de alinhar as perspectivas de carreira do curto e médio prazo e focar na retenção desses profissionais. Lembre-se: com a indicação de aumento da competição por talentos, o risco desses profissionais serem abordados de maneira mais agressiva pelo mercado aumenta.



Além disso, nesta época do ano, é importante estar atento aos planos de contratação. Quem precisa reforçar a equipe já para o início de 2018, é melhor começar desde já o processo. O planejamento não só facilita a busca pelo candidato ideal como também permite às empresas já trabalharem em prol de resultados desde o início do ano. Não deixe que os 12 meses que você tem para cumprir as metas se transformem em 10 por conta da falta de pessoas chave na equipe.

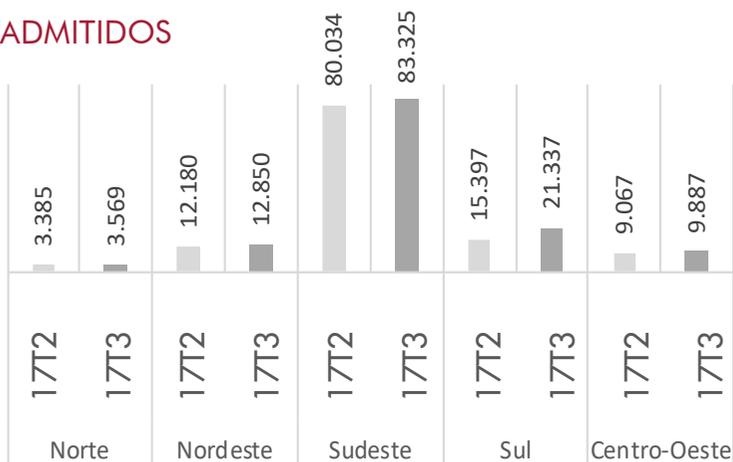
ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

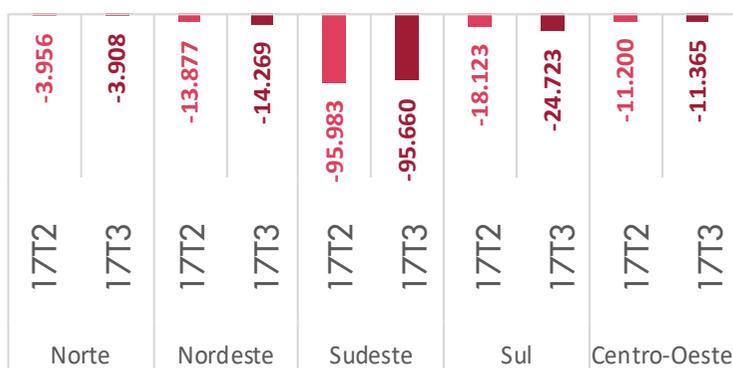
DESEMPENHO REGIONAL

Comparativo do 2º e 3º Trimestre/2017

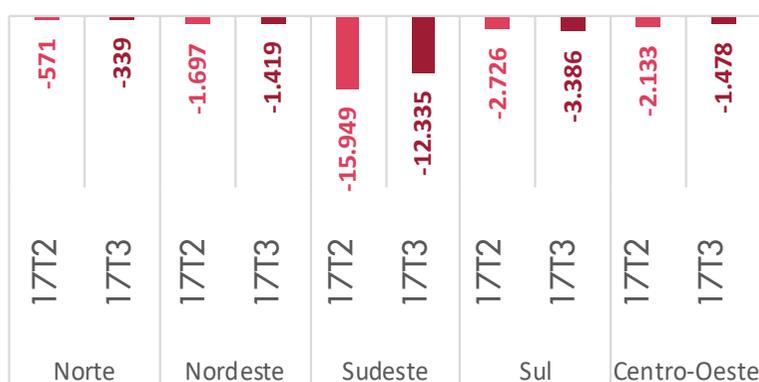
ADMITIDOS



DESLIGADOS



SALDO



O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes apresentou saldo negativo de 18.957 empregos no 3º trimestre de 2017, porém inferior ao saldo negativo do 2º trimestre de 2017 (-23.076 postos de trabalho).

Na comparação trimestral, avaliando as admissões, todas as regiões apresentaram aumento de contratações. Porém, no que tange os desligamentos, 3 regiões aumentaram o número de demissões na passagem do trimestre: Sul (-6.600 empregos), Nordeste (-392 empregos), Centro-Oeste (-165 empregos).

Já a região Sudeste e Norte reduziram o número de demissões em 323 e 48 postos de trabalho, respectivamente, entre os trimestres. Em relação ao saldo líquido de empregos, a região sul foi a única que piorou o seu resultado na passagem para o 3º trimestre de 2017, já as outras regiões apresentaram redução do saldo negativo.

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

Comparativo do 2º e 3º Trimestres de 2017

| Cargo | 17 T2 | | | 17 T3 | | |
|---|-----------|------------|-------|-----------|------------|-------|
| | Admitidos | Desligados | Saldo | Admitidos | Desligados | Saldo |
| Programadores de Sistemas de Informacao | 2108 | -2061 | 47 | 2457 | -2175 | 282 |
| Administradores de Banco de Dados | 929 | -923 | 17 | 984 | -961 | 23 |
| Inspetores de Qualidade | 90 | -124 | 6 | 86 | -110 | -24 |
| Diretores de Recursos Humanos | 39 | -64 | -25 | 55 | -85 | -30 |
| Diretores de Marketing | 240 | -223 | 17 | 236 | -287 | -51 |
| Gerentes de Compras | 311 | -434 | -123 | 336 | -411 | -75 |
| Diretores Comercial | 302 | -442 | -140 | 278 | -414 | -136 |
| Gerentes de Marketing | 991 | -1201 | -210 | 1079 | -1260 | -181 |
| Advogados | 791 | -1174 | -383 | 761 | -1050 | -289 |
| Gerentes de Recursos Humanos | 824 | -1156 | -332 | 799 | -1127 | -328 |
| Diretores Administrativo e Financeiro | 2230 | -2772 | -542 | 2263 | -2656 | -393 |
| Gerentes de Vendas | 2506 | -2806 | -300 | 2368 | -2787 | -419 |
| Gerentes Financeiros | 1423 | -2213 | -790 | 1547 | -2133 | -586 |
| Contadores | 3545 | -4414 | -869 | 3588 | -4288 | -700 |
| Engenheiros | 5406 | -8121 | -2715 | 5641 | -7503 | -1862 |

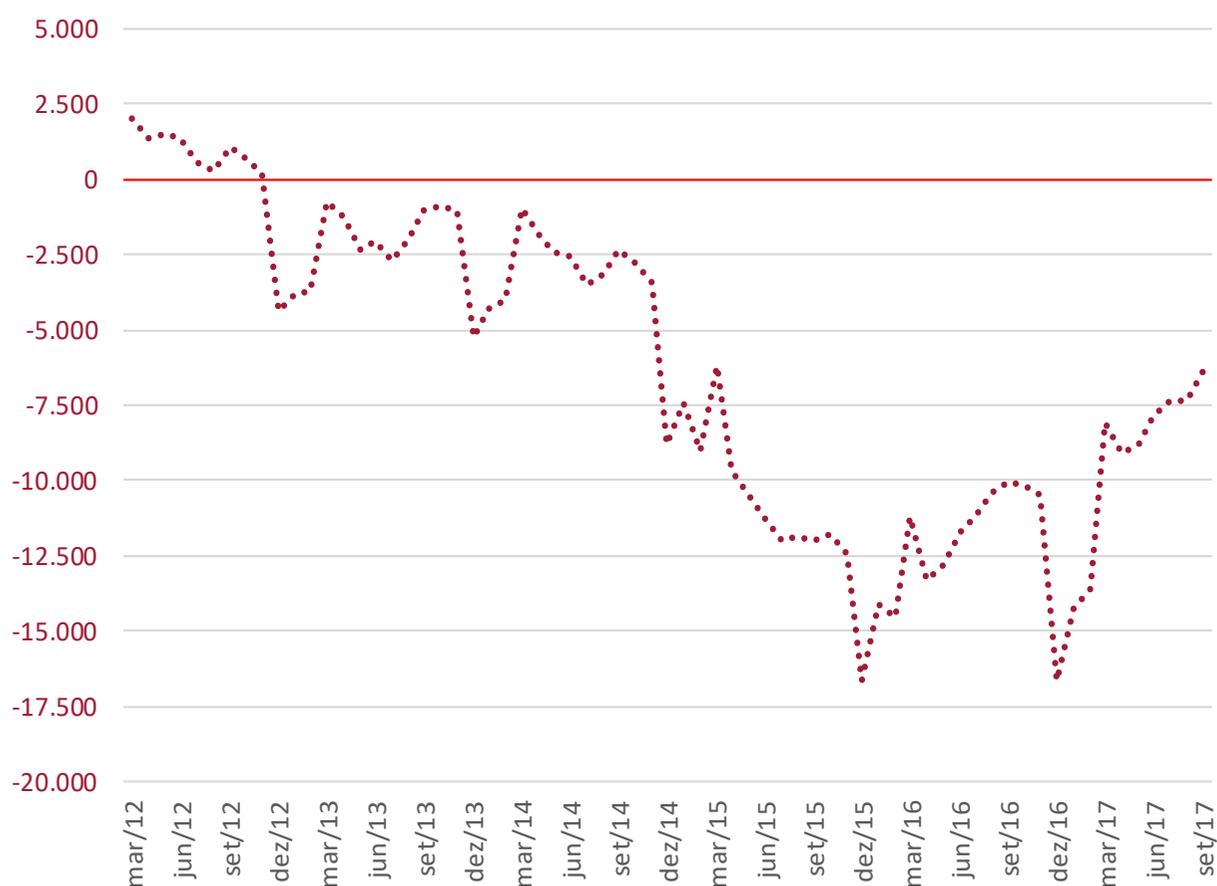
Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS

Acumulado no Trimestre



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados permanentes tem acompanhado o desempenho da economia brasileira. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte queda até o final de 2015. Já em 2016, o ritmo de deterioração do mercado de trabalho foi mais ameno que o ano anterior, mesmo assim os resultados permaneceram no campo negativo.

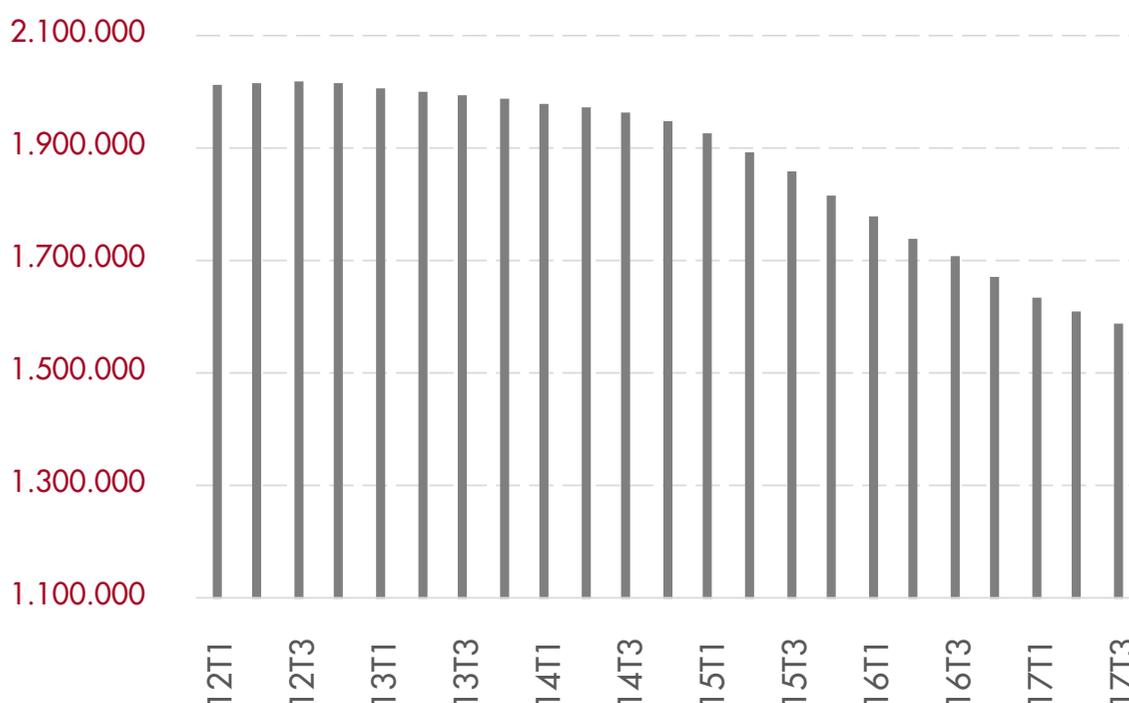
Em 2017, percebe-se redução do saldo negativo, ou seja, menor ritmo de demissões em relação a contratações, o que está em linha com a melhora dos indicadores econômicos do período.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

ESTOQUE DE EMPREGADOS

Média Trimestral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

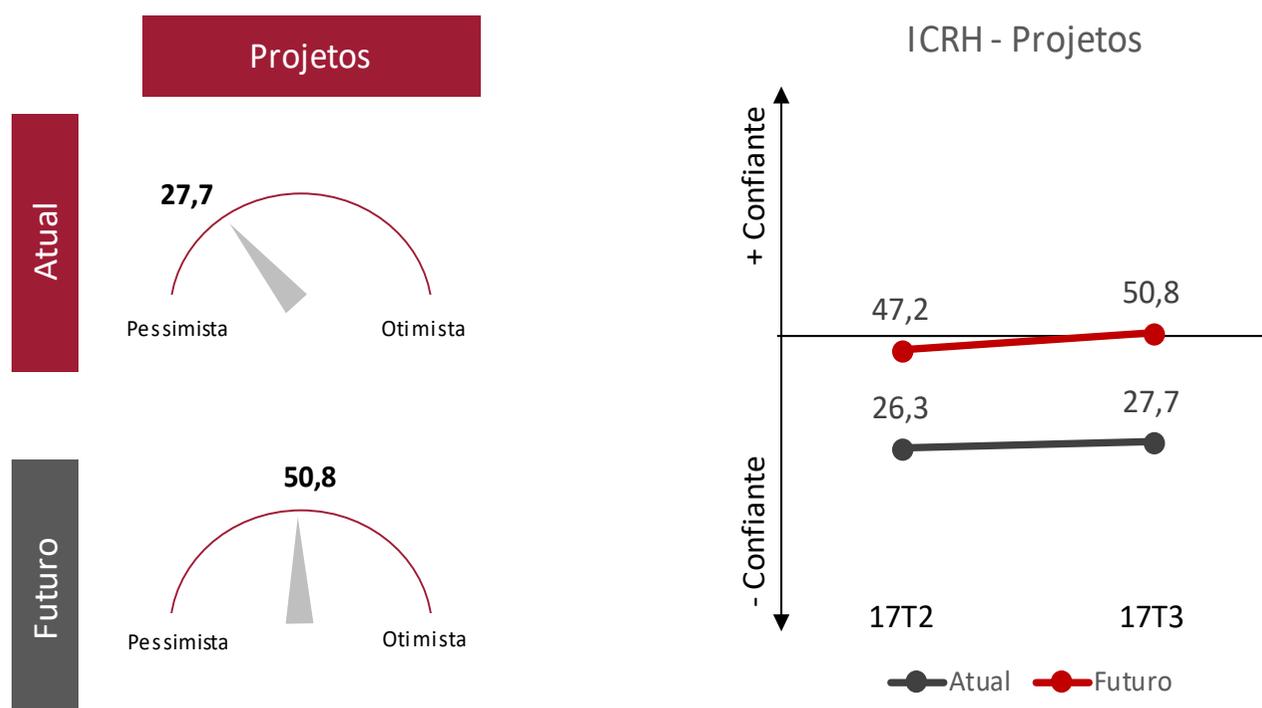
Em relação ao estoque de profissionais qualificados permanentes, avaliando a média do 3º trimestre de 2017, o estoque atingiu o nível mais baixo da série histórica (1.588.319 profissionais ativos).

Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de profissionais qualificados permanentes segue afetado pela baixa atividade econômica, devido à letargia de criação de postos de trabalho para essa categoria de profissionais. Contudo, essa deterioração tem acontecido de maneira cada vez mais branda, o que sugere a interrupção deste processo no curto prazo e a inversão no médio e longo prazo.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS - CONTRATADOS PARA PROJETOS

Profissionais contratados por Projetos ficaram menos pessimistas com a situação atual e mais esperançosos com os próximos 6 meses.



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior – Contratados para Projetos, realizada no mês de outubro de 2017, revelou que esta categoria de entrevistado segue pessimista com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, ainda que em menor grau se comparado com o 2º trimestre de 2017. Porém, com relação à expectativa para os próximos 6 meses, começam a demonstrar otimismo.

O ICRH Projetos da Situação Atual avançou 1,4 ponto na passagem do 2º Trimestre de 2017 para o 3º trimestre de 2017. Com relação à Situação Futura, o índice avançou 3,6 pontos, no mesmo período, atingindo 50,8 pontos, adentrando o território de otimismo (acima dos 50 pontos).

RESULTADOS DA SONDAÇÃO: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados Contratados para Projetos em números



Enriquecendo o currículo: 80% dos profissionais qualificados contratados para projetos afirmam que a experiência foi ou é positiva para seus currículos.



Dentre as principais vantagens citadas com frequência por esses profissionais, estão: networking, flexibilidade, aquisição de experiência e contato com ferramentas novas.



29% dos profissionais empregados afirmaram ser indiferentes ou ter disposição alta para aceitar trabalhar por projeto (com prazo determinado) neste 3º trimestre de 2017, reduzindo-se em comparação aos 31% da pesquisa do 2º trimestre de 2017. Em relação aos profissionais desempregados, o comportamento é semelhante ao dos profissionais empregados, sendo que 45% apresentam indiferença ou ter disposição alta para aceitar trabalhar em projetos neste 3º trimestre de 2017, ao passo que, no 2º trimestre de 2017, eram 47%.



75% dos profissionais qualificados contratados para projetos afirmam estar ativamente em busca de um novo emprego.



39% dos respondentes acreditam conseguir um novo emprego entre 3 e 6 meses após o término do vínculo atual, enquanto 34% acreditam que levarão um prazo superior a este e, 27%, inferior.



A maior parte dos recrutadores (53%) de profissionais qualificados afirmaram possuir em seus quadros de colaboradores menos de 10% de profissionais temporários-terceirizados.



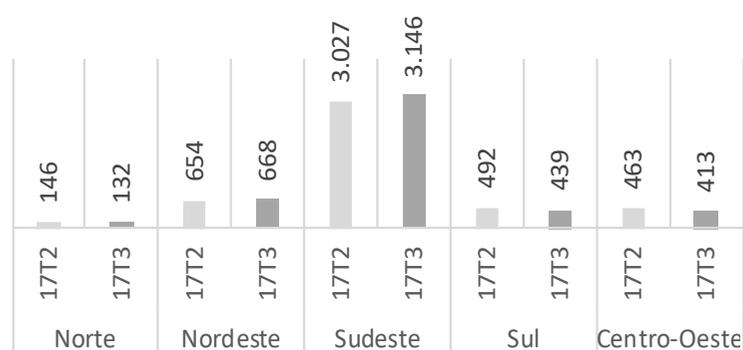
97% dos profissionais contratados para projetos acreditam que conseguir emprego permanente ou temporário atualmente está difícil (63%) ou muito difícil (34%). Já para os próximos 6 meses, 84% acreditam que estará igual ou um pouco mais fácil.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

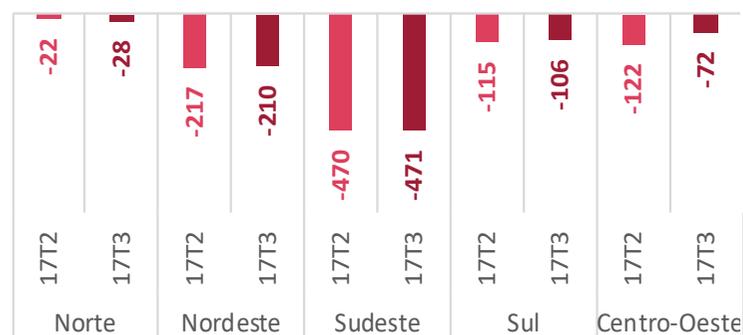
DESEMPENHO REGIONAL

Comparativo do 2º e 3º Trimestres de 2017

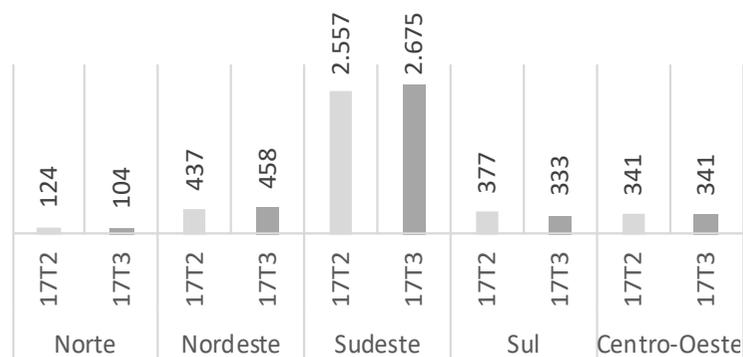
ADMITIDOS



DESLIGADOS



SALDO



O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos apresenta saldo positivo de 3.911 empregos no 3º trimestre de 2017, resultado melhor que o registrado no 2º trimestre 2017 (saldo de 3.836 postos de trabalho).

Na comparação trimestral, avaliando as admissões, as regiões que apresentaram aumento de contratações foram: Nordeste (+14 vagas) e Sudeste (+119 vagas).

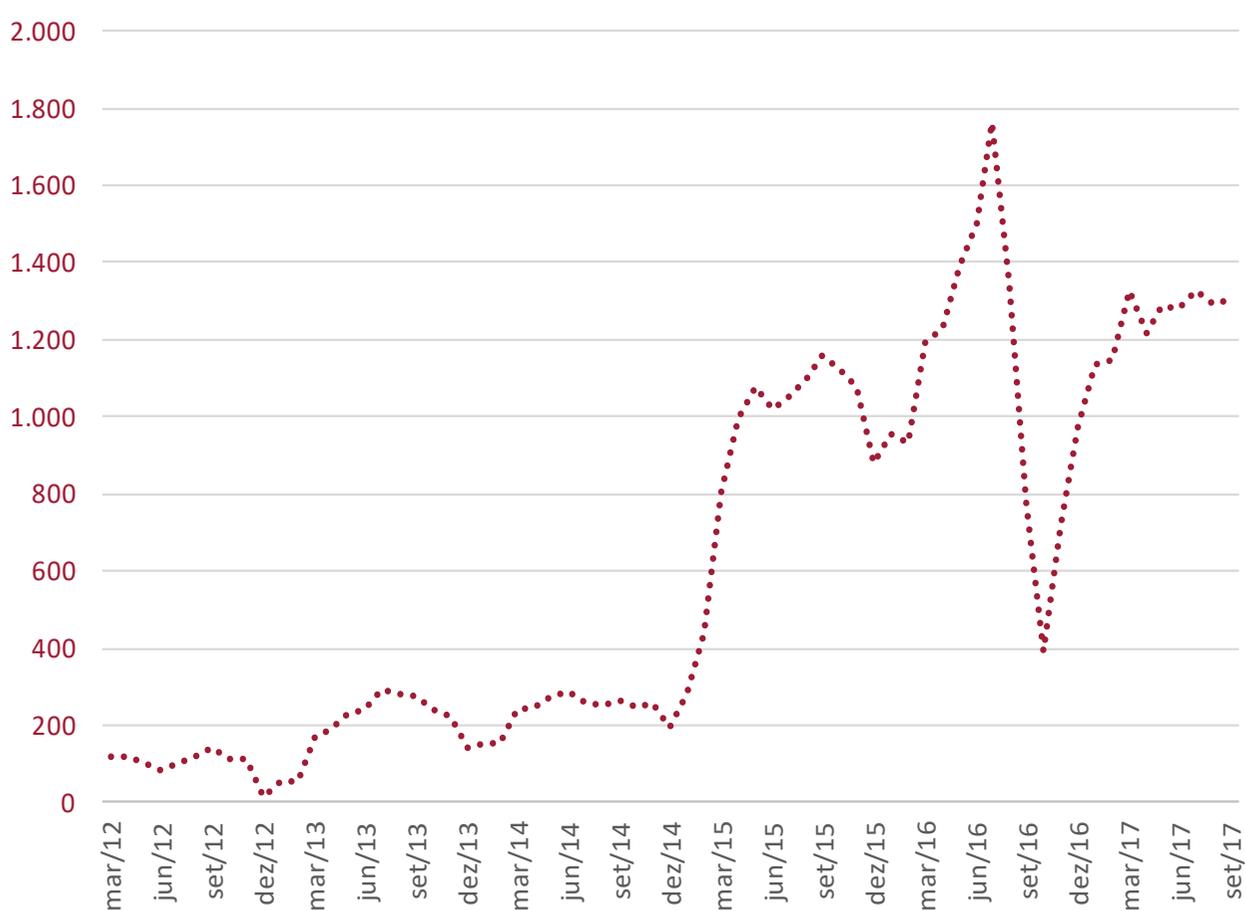
Em relação aos desligamentos, 2 regiões registraram aumento das demissões na passagem do trimestre: Norte (-6 vagas), Sudeste (-1 vaga). Já as demais regiões extinguíram 66 vagas a menos que comparado com o 2º trimestre de 2017. Em relação ao saldo líquido de empregos, a região Sul e Norte foram as únicas que pioraram o seu resultado na passagem do trimestre, já as outras regiões aumentaram seu saldo positivo.

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS

(Acumulado no Trimestre)



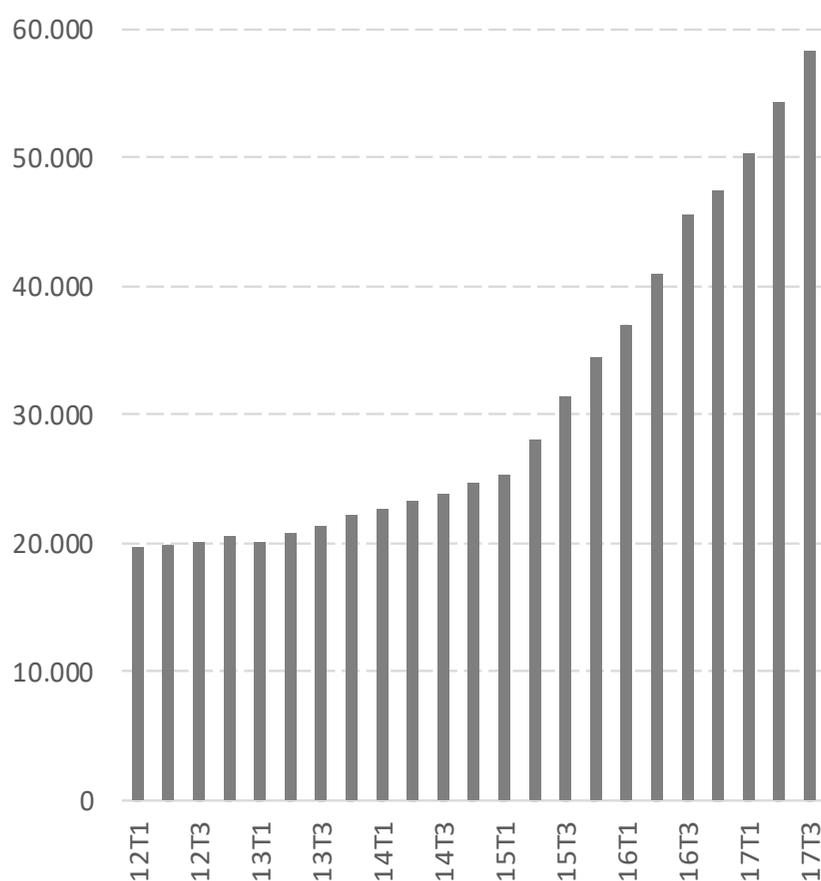
Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados para projetos tem apresentado resultado contrário ao de permanentes, revelando melhora do saldo de empregos ao longo do período analisado, mesmo em meio à crise.

Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte crescimento em 2015, sinalizando expansão do número de vagas de trabalho acima do número de demissões. Em 2016, o mercado apresentou maior oscilação. Já em 2017, os resultados são otimistas, com tendência de mais contratações do que demissões.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CONTRATADOS PARA PROJETOS

ESTOQUE DE EMPREGOS (Média Trimestral)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Em relação ao estoque de profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que, na média do 3º trimestre de 2017, o estoque atingiu o nível mais alto da série histórica (58.233 profissionais ativos).

Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de temporários tem sido uma opção de contratação das empresas em meio à crise.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

PIB TOTAL

Var. % t/t

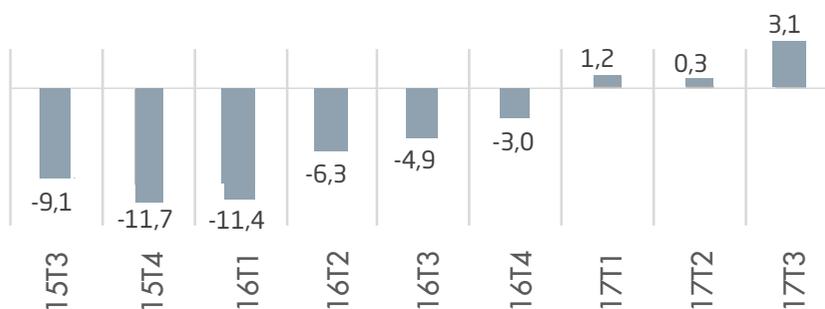


O PIB do 2º trimestre de 2017 apresentou avanço de 0,3%. O desempenho do PIB da Agropecuária continuou sendo o destaque pelo lado da oferta, ao passo que pelo lado da demanda, o grande destaque foi o consumo das famílias.

Fonte: IBGE - Elaboração Própria

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Var. % t/t

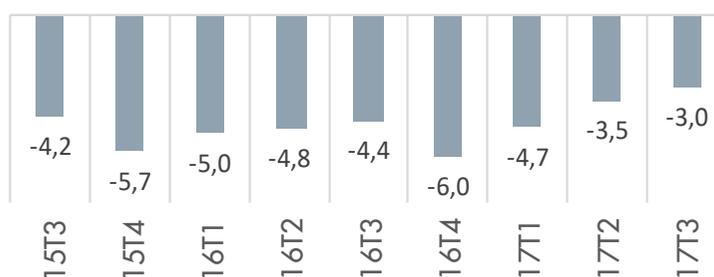


A produção industrial avançou fortemente, crescendo 3,1% no 3º trimestre de 2017, acelerando ante o 2º trimestre de 2017. Os setores de destaque positivo foram os de Bens de Capital para Construção e Transporte, além da elevação da produção dos setores de automóveis e eletrodomésticos nesse período.

Fonte: IBGE - Elaboração Própria

SERVIÇOS

Var. % t/t



*Fonte: IBGE - Elaboração Própria

O setor de Serviços apresentou recuo de -3,0% no 3º trimestre de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior. O recuo foi menos intenso que o trimestre anterior. O setor ainda sofre com a baixa demanda das empresas consumidoras de serviços, ao passo que os serviços prestados às famílias apresentaram desempenho positivo.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

VENDAS VAREJO

Var. % t/t

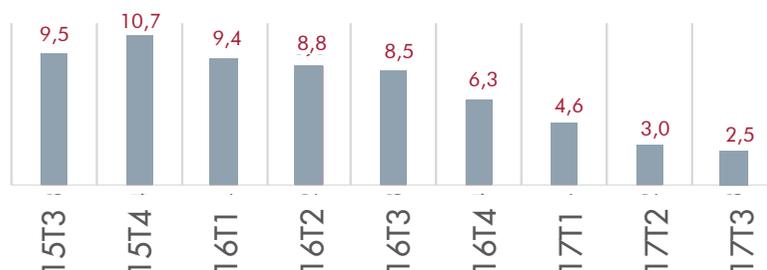


Fonte: IBGE – Elaboração Própria

As vendas varejistas avançaram 4,3% no 3º trimestre de 2017. O consumo segue influenciado pela queda da taxa básica de juros e, principalmente, devido à melhora no mercado de trabalho e à inflação controlada, o que tem impulsionado o consumo das famílias. As boas expectativas dos consumidores com relação à economia também corroboraram para este resultado.

INDICADOR DE INFLAÇÃO

IPCA (% Acum. 12 meses)

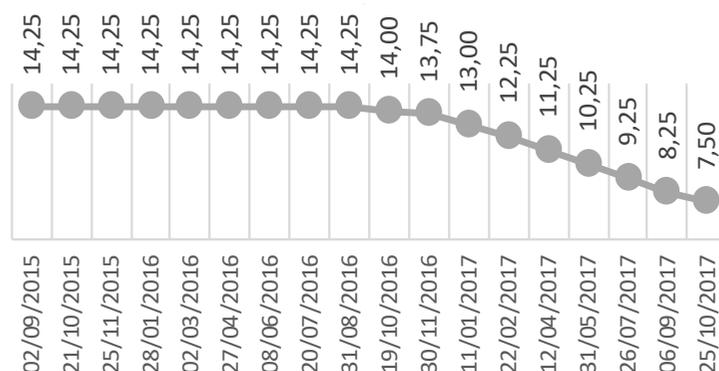


Fonte: IBGE – Elaboração Própria

A Inflação (IPCA) acumulada em 12 meses, até o fim do 3º trimestre de 2017, recuou para 2,5%, ante os 3,0% no trimestre imediatamente anterior e os 9,5% registrados no mesmo trimestre de 2016. A dinâmica mais favorável dos preços de alimentos e administrados, além da baixa atividade econômica, continuam segurando a inflação.

INDICADOR DE JUROS

Taxa Selic (Meta fim de período, % a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil – Elaboração Própria

O baixo patamar de inflação segue abrindo espaço para a redução dos juros, que pode influenciar a retomada da atividade. Em out/17 a taxa atingiu 7,50% a.a..

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS

- O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são indicadores de base móvel (50 pontos), construídos de forma que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de Profissionais Qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em doze perguntas (6 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro) para os Profissionais Empregados e para os profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto para os desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro).
- A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (Empregados permanentes, Desempregados e Recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%.
- O público alvo da sondagem é de profissionais com 25 anos ou mais e com formação superior (considerados neste relatório como Profissionais Qualificados) e de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.
- As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas do dia 9 de outubro/2017 até 25 de outubro/2017.
- Para os cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidas pelo IBGE em seu portal, executando recortes na amostra para condizer com o perfil de Profissionais Qualificados, conforme mencionados acima.

SOBRE A ROBERT HALF

A Robert Half é a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais temporários e permanentes nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão. Ao todo são 325 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2017, a Robert Half foi novamente nomeada pela Fortune como uma das Empresas Mais Admiradas do Mundo. Somos a empresa de recrutamento mais bem classificada e estamos presentes no ranking há 18 anos.

SÃO PAULO

Av. Cardoso de Melo, 1184 – 11º andar
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90 – Piso Térreo, Bloco D
Condomínio Swiss Park Office
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 440 – 3º andar
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911 – 9º andar – Sala 902
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

roberthalf.com.br



rh Robert Half®